

LITERATURA CHECA TRADUZIDA PARA PORTUGUÊS

por JAROSLAV ŠPIRK
(Universidade Carolina de Praga)

1. Introdução

A pesquisa da lista das traduções literárias encontrada no final deste artigo foi realizada durante os meses de Fevereiro a Setembro de 2007.* Foi efectuada principalmente na Biblioteca Nacional de Lisboa e na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (F.L.U.L.), sob a coordenação do Centro de Estudos Comparatistas da F.L.U.L.

As fontes mais relevantes para esta pesquisa foram o livro *A tradução em Portugal* de A. A. Gonçalves Rodrigues (1999), o *Index Translationum* (na versão de livro entre 1948 e 1986, como também na versão electrónica entre 1970 e 2006) e a *Porbase*, a base nacional de dados bibliográficos (o catálogo colectivo das bibliotecas portuguesas).

2. Limitações da pesquisa

A lista das traduções literárias de checo para português tem várias limitações:

A primeira é geográfica: esta pesquisa baseia-se apenas em Portugal, não sendo incluídos os outros países lusófonos, como não foram encontrados os dados destes países em Lisboa (Portugal). Contudo, o livro de Gonçalves Rodrigues (1999), que cobre o período entre 1495 e 1930, é uma “tentativa de resenha cronológica das traduções impressas em língua portuguesa excluindo o Brasil”. Além disso, o *Index Translationum* (IT) compreende também os dados sobre o Brasil desde 1948, com excepção dos anos 1951 e 1968. De facto, os dados sobre Portugal no IT só começam no ano de 1950 e na versão de livro faltam também os anos 1951, 1969, 1971–1975 e 1978–79. Angola e Moçambique são mencionados separadamente de Portugal na versão de livro do IT só nos anos 1971 e 1979 (Angola) e 1983 (Moçambique). Nem na versão de livro nem na versão electrónica do IT não existem tra-

duções de checo para o português em Angola ou Moçambique.

Por outro lado, existem traduções de checo para português na antiga Checoslováquia. Trata-se de 23 brochuras de propaganda política (comunista) entre os anos 1978 e 1988 da editora Orbis, sediada em Praga, destinadas não só para Portugal depois da Revolução dos Cravos, mas também para os outros países lusófonos, nomeadamente Angola e Brasil (ver capítulo 6).

Todavia, esta pesquisa concentrou-se na literatura de ficção (no cânone), o que se pode considerar a segunda limitação desta pesquisa. Por esta razão, as brochuras propagandistas acima mencionadas não foram incluídas na lista das traduções literárias (ver capítulo 5).

Outro factor a mencionar é o facto de se tratar exclusivamente de traduções de livros, não sendo incluídos contos ou artigos, nem poemas publicados individualmente (fora dum livro) ou peças de teatro. A única excepção é um conto de Jan (Jean) Neruda intitulado “O Vampiro” e encontrado no livro de Gonçalves Rodrigues (1999, volume 5, p. 267). Este conto, alegadamente traduzido para português em 1926, pode marcar a primeira tradução de sempre feita de checo para português. Infelizmente, Gonçalves Rodrigues não menciona em qual colecção (antologia) de contos encontrou esta informação.

Como já referido acima, foi feita a tentativa de encontrar as traduções de checo para português desde 1495, através do livro de Gonçalves Rodrigues. Contudo, a única menção dum autor

* A realização deste artigo foi só possível graças ao apoio da Fundação Calouste Gulbenkian que patrocina esta pesquisa.

checo neste livro padrão de referência é o conto de “Jean” Neruda. Sendo assim, o primeiro livro traduzido de checo para português e publicado, foi, talvez inesperadamente, o livro *A Vida Doutra* de Karl-Josef Bénéš (Karel Josef Beneš) em 1943.

A última e talvez mais significativa limitação desta pesquisa tem a ver com a exclusão completa dos autores checos cujas obras não foram escritas em checo. Desta forma foram excluídos sobretudo João Amós Coménio (Comenius), Milan Kundera, Franz Kafka, Rainer Maria Rilke e outros.

Milan Kundera não é só o autor de origem checa mais traduzido no mundo, mas este facto verifica-se também com as traduções dos seus livros para a língua portuguesa. Todos os seus livros foram traduzidos em Portugal e no Brasil em várias edições, reedições e reimpressões (21 entradas no IT para Portugal e 27 entradas para o Brasil, em ambos países desde 1985). A razão principal para a exclusão de Milan Kundera desta pesquisa é o facto de que os textos de partida para as traduções das obras de Milan Kundera serem hoje e sempre foram os textos franceses (Woods 2006).

Franz Kafka é, de facto, o autor de origem checa mais traduzido para português, nomeadamente no Brasil (22 entradas no IT para Portugal desde 1982, 110 para o Brasil desde 1979). Embora Franz Kafka alegadamente também falasse checo, escreveu sempre em alemão. Por esta razão foram também excluídos todos os outros autores da literatura alemã de Praga (Rainer Maria Rilke, Egon Erwin Kisch, Franz Werfel, Max Brod, Gustav Meyrink etc.).

Este critério de língua de origem ser checa foi também aplicada na obra do Jan Ámos Komenský (em latim Comenius, em português por vezes João Amós Coménio) cujas obras *Didáctica Magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos* (a tradução do texto da *Didáctica Magna* contido no tomo I da *Opera Didáctica Omnia*) e *Pampaedia* foram traduzidas para português do latim pelo professor da Universidade de Coimbra Joaquim Ferreira Gomes em 1966 e 1971, respectivamente.

3. Paradoxos da literatura checa em Portugal

A lista dos livros de ficção escritos em checo e traduzidos para português contém 23 títulos. O primeiro livro é de 1943, o último é de 1992. Isto quer dizer que foram traduzidos dois livros

nos anos 40, um livro nos anos 50 (todos os três por Karel Josef Beneš), seis livros nos anos 60, um livro nos anos 70, três livros nos anos 80 e dez livros nos anos 90. O “ano da literatura checa em Portugal” pode ser considerado o ano 1990, directamente depois da Revolução de Veludo de 17 Novembro 1989.

A propósito, o presidente português Mário Soares foi o primeiro chefe de estado que visitou, em Dezembro 1989, Václav Havel, o dramaturgo do teatro do absurdo, o antigo dissidente anti-comunista e o novo presidente checoslovaco. Mário Soares escreveu depois o prefácio da tradução portuguesa do livro de Václav Havel *Interrogatório à distância: Entrevista com Karel Hviždala*.

Se se incluísem só traduções directas de checo para português, tratar-se-ia de quatro livros: uma colecção de três peças de teatro de Václav Havel *Audiência, Vernissage e Petição* (1990) na tradução de Anna de Almeidaová e José Vidal de Almeida, e três livros de Bohumil Hrabal na tradução de Ludmila Dismánová e Mário Gomes: *Eu que servi o rei de Inglaterra* (1989), *A terra onde o tempo parou* (1990) e *Uma solidão demasiado ruidosa* (1992), o último livro de ficção até à data traduzido de checo para português.

Deste modo, as traduções indirectas formam a grande maioria das traduções de checo para português: isto significa três traduções através do francês, duas através do alemão e duas através do inglês. Nas edições portuguesas encontra-se sempre o nome do tradutor (“traduzido por”) e por vezes é indicado o “título original”. Todavia, o “título original” é na maioria dos casos o verdadeiro título do texto original (checo). No entanto, isto não quer dizer que a tradução foi feita directamente de checo para português. Noutras vezes, o “título original” é simplesmente o título do texto de partida para a tradução portuguesa (francês, alemão ou inglês). Em alguns casos foi, até agora, impossível descobrir através de qual língua foi feita a tradução.

Os autores checos mais traduzidos de checo para português são Václav Havel e Bohumil Hrabal (4 livros cada um). Segue-se Karel Josef Beneš (3 livros), Karel Čapek e Egon Hostovský (2 livros cada). O resto dos autores checos tem apenas um livro traduzido para português. Excepcional é o caso de Jaroslav Hašek cuja obra, *O valente soldado Svejik (Chveik)*, foi traduzida para português duas vezes (em 1961 por

Alexandre Cabral e em 1986 por Maria Alberta Miranda e José Carlos Rodrigues). Duas traduções existem também do livro de Karel Čapek *A Guerra das Salamandras* (em 1965 por Lima de Freitas e em 1979 por Mário de Sousa). O livro *Cartas a Olga* por Václav Havel existe também em duas traduções, ambas publicadas no ano de 1991, uma pela editora “Círculo de leitores” (CL), a outra por “Livros do Brasil” (LB), ambas sediadas em Lisboa. A primeira tradução (CL) é do alemão por Aires Graça, com a nota: “revisão de matriz por Manuela Bacelar”. A outra tradução (LB) é por Manuela Bacelar, mas o “título original” é (também) *Briefe an Olga*. Deste modo, não é evidente se Manuela Bacelar traduziu de alemão ou de checo ou de ambos.

Todas as traduções de livros de ficção foram publicadas em Lisboa, com a exceção dos três livros de Bohumil Hrabal traduzidos por Ludmila Dismánová e Mário Gomes que foram publicados pela editora Afrontamento no Porto.

Dois livros importantes do cânone da literatura checa foram traduzidos no Brasil, mas não em Portugal (de acordo com o IT):

NĚMCOVÁ, Božena. 1958. *A avó*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro. Tradução de Ruth Sylvia de Miranda Salles. Uma reedição em 1969 como *A avó: lembranças de uma vida de menina*, Rio de Janeiro: Edições de Ouro. Título original: *Babienka* (sic!).

MAJEROVÁ, Marie. 1960. *A pequena Robinson*. São Paulo: Ed. Brasilense. Traduzido por Humberto A. Schoenfeldt. Título original: *Robinsonka*.

A primeira tradução do livro *Eu (que) servi o rei de Inglaterra* de Bohumil Hrabal foi feita no Brasil:

HRABAL, Bohumil. 1988. *Eu servi o rei de Inglaterra*. São Paulo: Best Seller. Maria Teresinha M. Cavallari. 2.ª edição em 1989.

O livro *Nos confins do mal* do escritor eslovaco (checoslovaco) Ladislav Mňačko foi traduzido apenas no Brasil:

MŇAČKO, Ladislav. 1964. *Nos confins do mal*. São Paulo: Ed. Brasilense. Traduzido por Eduar-

do Sucupira Filho. Título original: *Smrť sa volá Engelchen*.

Para além dos livros de ficção foram também traduzidos para português outros livros de autoria checa. Embora traduzidos só uma vez, alguns deles foram reeditados várias vezes e em grandes tiragens. Por esta forma encontram-se mais presentes no mercado português do livro do que o cânone literário da literatura checa. Os mais relevantes são os seguintes (cronologicamente conforme o primeiro livro em cada área):

Política

TIGRID, Pavel. 1969. *A primavera de Praga*. Lisboa: Início. Traduzido de francês por Maria Odília Moreira, Orlando Neves e J. Correia Tavares. Título original: *Le printemps de Prague*.

FUČÍK, Julius. 1985. *Reportagem sob a força*. Lisboa: Avante. Traduzido por Maria Teresa Cardoso. 3 edições.

Filosofia

KOSÍK, Karel. 1977. *Dialéctica do concreto*. Lisboa: Dinalivro. Tradução brasileira de italiano por Célia Neves e Aldérico Torfíbio (Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1.ª edição em 1969, 2.ª edição em 1976). Título original: *Dialettica del concreto*.

Desporto

KOS, Bohumil. 1978. *Ginástica: 1200 exercícios*. Lisboa: Estampa. Traduzido de alemão por Ana Falcão Bastos e Luís Leitão. Título original: *Gymnastik: 1200 Übungen*.

PACHMAN, Luděk. 1978. *Fundamentos do xadrez: aberturas*. Lisboa: Presença. Traduzido de alemão por Conceição Jardim e Eduardo Lúcio Nogueira. Título original: *Eröffnungspraxis im Schach*. Várias reedições (1981, 2003).

PACHMAN, Luděk. 1979. *Fundamentos do xadrez: o meio jogo*. Lisboa: Presença. Traduzido de alemão por Conceição Jardim e Eduardo Lúcio Nogueira. Título original: *Mittelspielpraxis im Schach*. Uma reedição (1988).

PACHMAN, Luděk. 1981. *Fundamentos do xadrez: finais*. Lisboa: Presença. Traduzido de alemão por Conceição Jardim e Eduardo Lúcio Nogueira. Título original: *Endspielpraxis im Schach*.

Psicologia

TOMAN, Jiří. 1980. *Como desenvolver todos os aspectos da nossa personalidade*. Porto: Civilização. Traduzido de inglês por Daniel Augusto Gonçalves. Tradução inglesa: *How to develop all aspects of our personality*. Título original: *Jak zdokonalovat sám sebe*. Várias reedições (1986, 1993, 1994, 1995).

Teoria da literatura

MUKAŘOVSKÝ, Jan. 1981. *Escritos sobre estética e semiótica da arte*. Lisboa: Estampa. Traduzido de espanhol por Manuel Ruas. Várias reedições (1990, 1993, 1997).

Biologia/Medicina

VOLÁK, Jan. STODOLA, Jiří. 1990. *Plantas medicinais*. Lisboa: Inquérito. Traduzido por Luís Serrão.

Finalmente, foi feita a tentativa de encontrar também as traduções portuguesas de livros eslovacos. Em todas as fontes disponíveis foram encontrados somente três livros de autores eslovacos traduzidos em Portugal: *O sabor do poder* (1968) e *A sétima noite* (1969) de Ladislav Mňačko, e *Rapsódias e miniaturas* (2004) por Ivan Kadlečík:

MŇAČKO, Ladislav. 1968. *O sabor do poder*. Lisboa: Bertrand. Traduzido de alemão por Margarida Schimmelpfennig. Título original: *Jak chutná moc*.

MŇAČKO, Ladislav. 1969. *A sétima noite*. Amadora: Íbis. Traduzido de francês por Fernando Figueiredo. Título original: *La septième nuit*.

KADLEČÍK, Ivan. 2004. *Rapsódias e miniaturas*. Lisboa: Cavalo de Ferro. Traduzido por Lumir Nahodil.

4. Traduções de português para checo

Para comparar, o leitor interessado pode consultar também as traduções da literatura portuguesa para a língua checa. Para uma primeira impressão, pode ver a página da Internet da Associação dos tradutores checos que tem uma base de dados da tradução literária checa depois 1945. Esta lista também inclui as traduções dos outros países lusófonos. Uma outra fonte de informa-

ções sobre as traduções da literatura portuguesa não só para checo, mas também para eslovaco é o sítio da Internet do Instituto Camões na Eslováquia.

Se estas informações não forem suficientes, podem contactar-se os colaboradores do Instituto Camões em Praga, os professores do Departamento de Estudos Portugueses ou do Centro de Estudos Ibero-Americanos da Faculdade de Letras da Universidade Carolina em Praga, ou as Embaixadas dos países lusófonos na República Checa.

A diferença mais significativa entre as traduções de checo para português e vice-versa é que as traduções de português para checo são na maioria dos casos feitas directamente de português. Além disso, a lista das traduções de português para checo é mais longa e inclui mais livros do cânone das literaturas lusófonas.

5. Traduções de livros de literatura checa de ficção traduzida para português em Portugal

(ordenadas cronologicamente, 1943–1992, 23 títulos)

1. BENEŠ (Bénès), Karl-Josef. 1943. *A vida doutra*. Lisboa: Minerva. Traduzido por João Evangelista Campos Lima.
2. BENEŠ (Bénès), Karl-Josef. 1947. *A casa encantada*. Lisboa: Minerva. Traduzido por Alexandre Fonseca.
3. BENEŠ (Bénès), Karl-Josef. 1953. *O violino marcado*. Lisboa: Minerva. Traduzido por Maria Franco.
4. HOSTOVSKÝ, Egon. 1960. *A casa sem dono*. Lisboa: Ulisseia. Traduzido por A. Silva Santos.
5. HOSTOVSKÝ, Egon. 196?. *O incendiário*. Lisboa: Portugalia. Traduzido por João Cabral do Nascimento.
6. HAŠEK, Jaroslav. 1961. *O valente soldado Chvėik*. Lisboa: Portugalia. Traduzido de alemão por Alexandre Cabral. Reedições em 1971 e 1988.
7. OTČENÁŠEK (Otchenachek), Jan. 1961. *Romeu, Julieta e as trevas*. Lisboa: Arcádia. Traduzido por Alexandre O'Neill. Reedição em 1967.
8. ČAPEK (Capek), Karel. 1962. *A fábrica de absoluto*. Lisboa: Livros do Brasil. Traduzido de francês por M. Gomes dos Santos.

9. ČAPEK (Capek), Karel. 1965. *A guerra das salamandras*. Lisboa: Livros do Brasil. Traduzido por Lima de Freitas.
10. ČAPEK (Capek), Karel. 1979. *A guerra das salamandras*. Lisboa: Caminho. Traduzido de francês por Mário de Sousa. Reedição em 1985.
11. HAŠEK, Jaroslav. 1986. *Aventuras do valente soldado Svejk e outras histórias*. Lisboa: Vega. Traduzido por Maria Alberta Miranda e José Carlos Rodrigues.
12. WEISS, Jan. 1987. *A casa dos mil andares*. Lisboa: Estampa. Traduzido de francês por Ernesto Sampaio.
13. HRABAL, Bohumil. 1989. *Eu que servi o rei de Inglaterra*. Porto: Afrontamento. Traduzido de checo por Ludmila Dismánová e Mário Gomes.
14. HAVEL, Václav. 1990. *Audiência, Vernissage e Petição*. Lisboa: Relógio d'água. Traduzido de checo por Anna de Almeidaová e José Vidal de Almeida.
15. HAVEL, Václav. 1990. *Interrogatório à distância: Entrevista com Karel Hvizdala*. Lisboa: Inquérito. Traduzido por Zita Seabra. Prefácio por Mário Soares.
16. HAVEL, Václav. 1990. *Ensaios políticos*. Lisboa: Bertrand. Traduzido por Margarida Gago da Câmara.
17. HRABAL, Bohumil. 1990. *A terra onde o tempo parou*. Porto: Afrontamento. Traduzido de checo por Ludmila Dismánová, Mário Gomes.
18. HRABAL, Bohumil. 1990. *Comboios riosamente vigiados*. Lisboa: Caminho. Traduzido por António Sabler.
19. ŠKVORECKÝ, Josef. 1990. *O engenheiro das almas*. Lisboa: Dom Quixote. Traduzido de inglês por Maria Jorge de Freitas.
20. HAVEL, Václav. 1991. *Cartas a Olga: Reflexões da prisão*. Lisboa: Livros do Brasil. Traduzido por Manuela Bacelar. (Título original: *Briefe an Olga*.)
21. HAVEL, Václav. 1991. *Cartas a Olga: Reflexões da prisão*. Lisboa: Círculo de Leitores. Traduzido de alemão por Aires Graça, revisão de matriz por Manuela Bacelar.
22. KLÍMA, Ivan. 1991. *Amor e desencanto*. Lisboa: Bertrand. Traduzido de inglês por Ascensão Santos e Castro.
23. HRABAL, Bohumil. 1992. *Uma solidão demasiado ruidosa*. Porto: Afrontamento.
- Traduzido de checo por Ludmila Dismánová, Mário Gomes.
- 6. Traduções de checo para português na Checoslováquia**
(ordenadas cronologicamente, 1978–1988, 23 títulos, conforme o IT)
1. *Czechoslovakia. Constitution: Bases constitucionais da Federação Checoslovaca*. Praha: Orbis, 1978. 117 pp.
 2. *Lições da evolução da crise no partido e na sociedade depois do 13.º Congresso do Partido Comunista da Checoslováquia*. Praha: Orbis, 1979. 80 pp.
 3. *Checoslováquia de hoje*. Dagmar Nováková – Eva Manethová. Praha: Orbis, 1979. 54 pp.
 4. *A mulher e a criança na Checoslováquia*. Dagmar Nováková – Eva Manethová. Praha: Orbis, 1979. 60 pp.
 5. NOVÁK, Miloslav. *Os Checos e os Eslovacos contra o fascismo (1938–1945)*. Eva Máchová. Praha: Orbis, 1982. 103 pp.
 6. *Tempos livres da juventude checoslovaca*. Vítor Oliveira. Praha: Orbis, 1982. 60 pp.
 7. CIGÁNEK, Ivan. *Lidice*. Traduzido por Marie Adámková. Praha: Orbis, 1982. 59 pp.
 8. *Checoslováquia no limiar dos anos oitenta*. Praha: Orbis, 1983. 96 pp.
 9. BROŽ, Ivan. *Quem é ameaçado por quem?* Vítor de Oliveira. Praha: Orbis, 1984. 92 pp.
 10. NÁVRAT, Milan. *A religião na Checoslováquia*. B. Macedo. Praha: Orbis, 1984. 102 pp.
 11. WACKER, Vladimír. *Cooperação económica internacional*. Mario Ramos. Praha: Orbis, 1984. 77 pp.
 12. REGNER, Václav – DVOŘÁK, Ladislav. *A conspiração contra a soberania dos povos*. Eva Máchová. Praha: Orbis, 1984. 107 pp.
 13. BOUČEK, Miroslav – KLIMEŠ, Miloslav. *O Fevereiro de 1948 em Checoslováquia*. B. Macedo. Praha: Orbis, 1984. 106 pp.
 14. PETRO, Mikuláš. *A saúde pública na Checoslováquia*. Praha: Orbis, 1984. 129 pp.
 15. ERNST, Miloslav. *Estratégia do desenvolvimento económico da Checoslováquia Socialista*. Alda Costa Santos. Praha: Orbis, 1985. 123 pp.
 16. BÄUMEL, Vladimír. *A Europa Ocidental – refém nuclear dos Estados Unidos?* Armando Pereira da Silva. Praha: Orbis, 1986. 84 pp.
 17. RABAN, Přemysl. *A política de habitação na Checoslováquia*. Alda Santos. Praha: Orbis, 1986. 91 pp.

18. *Setenta anos da nova era*. Calado Trindade. Praha: Orbis, 1987. 88 pp.
19. ERNST, Miloslav. *A Checoslováquia e a co-operação económica internacional*. Pedro Monteiro. Praha: Orbis, 1987. 50 pp.
20. NESRSTA, Vlastimil. *A Checoslováquia na África*. Praha: Orbis, 1987. 59 pp.
21. SNÍTL, Zdeněk. *O caminho da Checoslováquia para o socialismo*. Pedro Monteiro. Praha: Orbis, 1988. 92 pp.
22. ZDOBINSKÝ, Stanislav – PRŮŠA, Ivan. *A Checoslováquia: um estado federativo*. Ela Pekárková. Praha: Orbis, 1988. 50 pp.
23. HRUBÝ, Jan. *Munique 1938*. Júlia Almeida. Praha: Orbis, 1988. 70 pp.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- GONÇALVES RODRIGUES, António Augusto. 1999. *A tradução em Portugal. Tentativa de resenha cronológica das traduções impressas em língua portuguesa excluindo o Brasil*. Lisboa: Ministério da Educação. Instituto de Cultura e Língua Portuguesa. 5 volumes (1495–1930). ISBN 972959032X.
- WOODS, Michelle. 2006. *Translating Milan Kundera*. Clevedon, UK: Multilingual Matters. ISBN 1853598828.

Associação dos tradutores checos. A base de dados da tradução literária checa depois 1945. Traduções dos países lusófonos:
<http://www.obecprekladatelu.cz/ZZPREKLADY/totalportugalstina.htm> (5-10-2007).

Instituto Camões na Eslováquia. A lista das traduções checas e eslovacas das obras dos escritores portugueses:
<http://www.portugal.sk/kultura/literatura/lista.html> (5-10-2007).

Index Translationum (IT):
<http://databases.unesco.org/xtrans/xtra-form.shtml> (5-10-2007).

Porbase:
<http://opac.porbase.org/#focus> (5-10-2007).

Departamento de Estudos Portugueses do Instituto de Estudos Românicos da Faculdade de Letras da Universidade Carolina em Praga:
<http://romanistika.ff.cuni.cz/pl/> (5-10-2007).

Centro de Estudos Ibero-Americanos da Faculdade de Letras da Universidade Carolina em Praga:
<http://sias.ff.cuni.cz/> (5-10-2007).

(Escrito em português pelo autor)